

## O DIAMANTE DE GOULD

Com a beleza de suas cores vivas e bem definidas e o temperamento especialmente dócil, o Diamante de Gould é um dos pássaros preferidos para estimação.

Conhecido em inglês como “Lady Gould” (Senhora Gould), foi assim chamado pelo primeiro ornitólogo a estudar a espécie, John Gould, em homenagem à esposa Elisabeth quando esta faleceu. Hábil desenhista de pássaros, ela registrou a imagem das aves que o casal pesquisou junto em expedições realizadas no século XIX.

O diamante de Gould, criado há mais de 100 anos em cativeiro, ambientou-se à criação doméstica a ponto de não estranhar a aproximação das pessoas e permanecer calmo em situações como quando se coloca comida na gaiola, sem demonstrar medo. Isto é extraordinário se considerarmos que na natureza não desce ao solo para beber se não pressentir absoluta segurança, podendo voar até 3 horas à procura de um poço seguro. A confiança adquirida não significa, porém, que o local onde fique não deva ter algum resguardo, para que ele viva e procrie bem. É bastante comum que viva mais de 10 anos, quando tratado adequadamente.

Recomenda-se antes de um envolvimento com o Gould alguma experiência com espécies mais rústicas como Canário de Cor, Periquito Australiano e Bengalim do Japão. Isto porque o Gould é um pouco mais delicado, mas não a ponto de causar problemas.

Quanto à procriação, na maioria dos casos (há exceções) a espécie não dá atenção aos filhotes, exigindo o uso de uma ama-seca, como o Bengalim, para chocar os ovos e cuidar dos pequenos até a sua independência.

Pode conviver com outras aves, como o Diamante Estrela, Mandarin, Bengalim do Japão e Bico-de-prata principalmente em viveiros ou voadeiras que são mais espaçosos. Deve-se evitar superpopulação e espécies agressivas.

O interesse pela sua criação cresceu com o aparecimento, sobretudo nos últimos 10 anos, de mutuações com novas cores e marcações.

# Diamante de Gould

## Chioebia gouldiae

### Parte I

Revista Aves & criadouros nro 0 ano 1  
Paul R. Wolfensberger  
Arquivo Editado em 19/10/2004

### Introdução

Esta pequena ave exótica é originária da Austrália e a perfeição de suas multicores nos dá a sensação de que foram minuciosamente pintadas à mão.

Originalmente existem três cores distintas nos Diamante de Gould – o de Cabeça Vermelha, o de Cabeça Preta e o de Cabeça Laranja.

O primeiro que surgiu na natureza foi o Diamante de Gould de Cabeça Vermelha ainda no século passado. Poucos anos mais tarde foram capturados na natureza os primeiros Diamantes de Cabeça Preta. E mais recentemente surgiu o Diamante de Cabeça Laranja.

Geneticamente, o Diamante de Cabeça Vermelha (CV) é dominante em relação às outras máscaras. O Diamante de Cabeça Preta (CP) é sexo ligado recessivo em relação ao Diamante de Cabeça Vermelha.

E o Cabeça Laranja (CL) é recessivo em relação às outras máscaras. Portanto, se cruzarmos:

(M) Gould de Cabeça Preta (CP) x (F) Gould de Cabeça Vermelha (CV), teremos 50% (M) Gould CV portador CP e 50% (F) Gould CP. Se invertermos, ou seja:

(M) Gould de Cabeça Vermelha x (F) Gould de Cabeça Preta, teremos 50% (M) Gould CV/CP e 50% (F) Gould CV Puro.

Mas a genética do Diamante será um capítulo à parte, quando conheceremos todas as cores.

O macho difere da fêmea basicamente na intensidade das cores, principalmente no peito e barriga. O rabo fino e comprido, também chamado de filete de cauda, só existe no macho.

Os filhotes nascem da mesma cor - machos e fêmeas são idênticos – com as costas e as voadeiras verdes bem próximo de um Diamante adulto. Tem a cor verde na cabeça, o bege no peito e a barriga é de um amarelo bem clarinho, quase bege. Na segunda muda de penas 'pintam' as cores do peito, barriga e, por último, a cor da cabeça. Mas

esta evolução dos filhotes e suas cores também veremos num capítulo à parte, quando trataremos de 'criação'.

## Parte II

Continuando a série, trazemos um pouco mais sobre esta pequena ave exótica e suas cores maravilhosas. O Diamante de Gould de Cabeça Preta difere do Diamante de Cabeça Vermelha na máscara. A cor da cabeça e do contorno do colar são pretos e são englobados na máscara, ficando o A colar azul turquesa como divisão entre a máscara e o corpo. O Diamante de Cabeça Preta é semelhante ao de Cabeça Vermelha na cor da ponta do bico, que é vermelho, e as outras cores de seu corpo são idênticas ao Diamante de Cabeça Vermelha. A terceira e mais recente cor selvagem nos Diamantes de Gould é a de Cabeça Laranja. Por ser uma mutação recessiva, é encontrada em menor número, mas também é muito bonita. De forma análoga ao de Cabeça Preta, a diferença também está na cor da cabeça, que é laranja. Mas a cor da ponta do bico é alaranjado, diferente dos outros dois. As demais cores de seu corpo - como colar, peito, dorso, costas, etc. - são iguais às do Diamante de Gould de Cabeça Vermelha e Peito Roxo, descritas no número anterior de aves&criadouros. Nos Diamantes de Cabeça Preta e nos de Cabeça Laranja, os machos diferem das fêmeas nas cores do peito e da barriga, como nos Diamantes de Cabeça Vermelha. (Veja desenho)



